

Mestrado / Doutorado
PPgenf
 Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
 ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
 ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

CÂNCER DE PRÓSTATA: ESTUDO DA PREVENÇÃO À LUZ DA SAÚDE DO HOMEM

Marcelle Rodrigues Pessanha Paixão¹, Bruna de Souza Garcez²,
 Jacqueline de Souza Garcez³, Ana Claudia Vianna Fernandes⁴

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento dos homens acerca do câncer de próstata, Identificar se há conhecimento por parte dos homens sobre os meios de prevenção e fatores de risco e; Descrever a relação entre o nível de escolaridade e os métodos utilizados para prevenção do câncer de próstata. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa. **Conclusão:** Os resultados nos mostram que a maioria dos entrevistados possui idade entre 50 e 55 anos e possui ensino fundamental completo, sendo que 57,5% são casados. **Descritores:** Câncer de próstata, Prevenção, Fatores de risco, Enfermagem.

^{1,2,3} Instituição: Universidade Salgado de Oliveira. E-mails: cellerrp@gmail.com, brunagarcez@gmail.com, garcez.jacqueline@gmail.com. ⁴Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. E-mails: aclaudiavianna@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

O Câncer de próstata é o câncer mais prevalente no homem em todo o mundo e a causa principal de morte por câncer. O Instituto Nacional do Câncer (2009) afirma que o número de casos novos de câncer de próstata estimado para o Brasil no ano de 2010 será de 52.350. Estes valores correspondem a um risco estimado de 54 casos novos a cada 100 mil homens.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o conhecimento dos homens acerca do câncer de próstata. Como objetivos específicos identificar se há conhecimento por parte dos homens sobre os meios de prevenção e fatores de risco. Além de descrever a relação entre o nível de escolaridade e os métodos utilizados para prevenção do câncer de próstata.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada em um clube de convivência de idosos em São Gonçalo, RJ. Com uma amostra de quarenta homens com idade superior a cinquenta anos, selecionados aleatoriamente, considerando-se sua disponibilidade para participação no estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário com dez questões estruturadas sobre o tema do estudo.

RESULTADOS

Os resultados nos mostram que a maioria dos entrevistados possui idade entre 50 e 55 anos e possui ensino fundamental completo, sendo que 57,5% são casados. Com relação ao câncer de próstata, 45% dos homens relataram que o Câncer

de próstata deixa o homem impotente e estéril, 30% afirmaram que o câncer de próstata é um problema que dá no ânus, 20% responderam que é um caroço que nasce no testículo. Com relação aos métodos de prevenção, a maioria respondeu o exame de sangue (PSA) e toque retal, sendo que, 17,5% afirmam que tratar hemorróida é um método de prevenção. Quando questionados acerca dos sintomas, 37% afirmaram impotência sexual, 30% febre, 25% dor de cabeça e 12% manchas vermelhas nas nádegas. Sendo que 65% dos entrevistados já fizeram o toque retal e 92% o PSA.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se concluir que os estigmas acerca do exame de toque retal, ainda persistem, fazendo com que um quantitativo extremamente relevante dos entrevistados deixe de fazê-lo. No entanto, cabe ressaltar que a falta de conhecimento acerca do significado, sintomas entre outros aspectos, pode estar diretamente relacionada à pouca instrução escolar. Para tanto, é necessário uma atuação efetiva dos profissionais de saúde, no que diz respeito à promoção da saúde e prevenção de agravos, sobretudo, tendo o homem como sujeito na ação, melhorando assim, sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa da Incidência de Câncer no Brasil 2010. Rio de Janeiro: 2010. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2010>>. Acesso: 1 jun. 2010
- Gomes R, Nascimento EF. A produção do conhecimento da saúde pública sobre a relação

Paixão MRP, Garcez BS, Garcez JS *et al.*

homem-saúde: uma revisão bibliográfica. Cad. Saúde Pública, 22 (5): 901-911, 2006.

Gomes R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. Ciência & Saúde Coletiva, 8 (3): 825-829, 2003.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 10/12/2010